



comissão de coordenação
e desenvolvimento regional
do **centro**

PRESS BOOK

Pressbook Territórios Amigos da Longevidade

Revista de Imprensa

1. Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade", Ilhavense Online (O), 04/01/2024	1
2. Envelhecimento seguro, saudável e activo, Descla Online, 02/01/2024	2
3. Município distinguido como "Território de Longevidade", Comarca de Arganil (A), 01/01/2024	4
4. Município distinguido pela CCDR Centro, Jornal Horizonte, 01/01/2024	5
5. Município de Figueira de Castelo Rodrigo distinguido pela CCDR como "Território mais amigo da Longevidade", Descla Online, 31/12/2023	6
6. Oliveira do Bairro distinguida com o galardão "Território da Longevidade", Jornal de Anadia Online, 31/12/2023	7
7. Águeda distinguido como um território amigo da longevidade, Jornal de Anadia Online, 30/12/2023	8
8. Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade", Descla Online, 29/12/2023	9
9. Seis municípios da região são "amigos da longevidade", Interior Online (O), 29/12/2023	10
10. INSERIR TÍTULO POMBAL DISTINGUIDO COMO "TERRITÓRIO DE LONGEVIDADE" PARA IDOSOS, Popular de Soure (O), 29/12/2023	11
11. Leiria, Pombal e Óbidos distinguidos como territórios amigos da longevidade, Diário de Leiria Online, 28/12/2023	13
12. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - Guarda, Figueira, Pinhel e Seia são municípios amigos da longevidade, Guarda (A), 28/12/2023	14
13. BAIRRADA - Cinco municípios da região distinguidos no âmbito do envelhecimento ativo, Jornal da Bairrada, 28/12/2023	15
14. REGIÃO CENTRO - Viseu está entre os 35 concelhos mais amigos da longevidade, Jornal da Beira, 28/12/2023	17
15. Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo, Mirante (O), 28/12/2023	18
16. Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo, Mirante Online (O), 28/12/2023	19
17. CCDR DISTINGUE 25 MUNICÍPIOS - Distrito com três amigos da longevidade, Reconquista, 28/12/2023	20
18. Leiria, Pombal e Óbidos distinguidos como territórios amigos da longevidade, Diário de Leiria, 27/12/2023	21
19. CIMBSE - Seis municípios da região são "amigos da longevidade", Interior (O), 27/12/2023	22
20. Bairrada tem cinco dos 25 municípios do Centro mais amigos da longevidade, Jornal da Bairrada Online, 27/12/2023	23
21. DISTINGUIDO PELA CCDRC - Águeda é um dos 25 Municípios amigos da longevidade, Soberania do Povo, 27/12/2023	24
22. Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade", Gazeta Rural Online, 26/12/2023	25

23. Município de Anadia distinguido como Amigo da Longevidade, Jornal de Anadia Online, 26/12/2023	26
24. Águeda distinguido como um território amigo da longevidade, Agência de Informação Norte Online, 23/12/2023	27
25. Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade", Agência de Informação Norte Online, 23/12/2023	28
26. Ílhavo - CCDR Centro distinguiu territórios amigos da longevidade, Diário As Beiras, 23/12/2023	29
27. Município da Guarda premiado como Território de Longevidade, Gazeta Rural Online, 23/12/2023	30
28. Município de Anadia distinguido como amigo da longevidade, Campeão das Províncias Online, 22/12/2023	31
29. Viseu é bom concelho para envelhecer, aponta estudo, Jornal do Centro, 22/12/2023	32
30. Figueira de Castelo Rodrigo: Distinguido como "Território mais amigo da Longevidade", MaisBeiras Informação Online, 22/12/2023	33
31. Ílhavo: "Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável", Rádio Terra Nova Online, 22/12/2023	34
32. Concelho de Viseu distinguido como um dos melhores lugares para envelhecer, Viseu Now Online, 22/12/2023	35
33. Município de Anadia distinguido como "Amigo da Longevidade", Bairrada Informação Online, 21/12/2023	36
34. ASCENSOR - A SUBIR, Campeão das Províncias, 21/12/2023	37
35. Município da Lousã distinguido como "Território de Longevidade", Campeão das Províncias Online, 21/12/2023	39
36. REGIÃO POSSUI NOVE AMIGOS DA LONGEVIDADE, Diário de Aveiro, 21/12/2023	40
37. Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade, Diário de Aveiro Online, 21/12/2023	42
38. IICCDRC / Envelhecimento seguro, saudável e ativo - Sete municípios da região distinguidos, Jornal do Fundão, 21/12/2023	43
39. Fundão: Distinguido pela CCDR Centro pelas condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo, MaisBeiras Informação Online, 21/12/2023	44
40. Município da Guarda premiado como Território de Longevidade, MaisBeiras Informação Online, 21/12/2023	46
41. Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo, Mirante Online (O), 21/12/2023	47
42. Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade, Antena 1 - Portugal em Direto, 20/12/2023	48
43. CCDR Centro distingue os 25 municípios da região Centro mais amigos da longevidade, Beira.pt Online, 20/12/2023	49
44. Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade, Campeão das Províncias - Campeão das Províncias - Edição Digital, 20/12/2023	51

45. Região Centro - CCDR Centro distingue os 25 municípios da região mais amigos da longevidade, Diário As Beiras, 20/12/2023	52
46. Coimbra tem 5 municípios amigos da longevidade, Diário de Coimbra, 20/12/2023	53
47. Região de Coimbra tem cinco municípios amigos da longevidade, Diário de Coimbra Online, 20/12/2023	54
48. Município premiado por ser mais amigo da longevidade, Diário de Viseu, 20/12/2023	55
49. Município de Viseu premiado por ser mais amigo da longevidade, Diário de Viseu Online, 20/12/2023	56
50. CCDRC distingue Castelo Branco e Covilhã por serem municípios "Mais Amigos da Longevidade", Diário Digital Castelo Branco Online, 20/12/2023	57
51. VISEU: MUNICÍPIO DISTINGUIDO PELA CCDRC COMO 'AMIGO DA LONGEVIDADE', Estação Diária Online, 20/12/2023	58
52. Viseu: Município distinguido pela CCDRC como 'amigo da longevidade', Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online, 20/12/2023	59
53. Leiria, Óbidos e Pombal são os municípios "mais amigos da longevidade" da região, Jornal de Leiria Online, 20/12/2023	60
54. Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Pinhel e Seia mais amigos da longevidade, Magazine Serrano Online, 20/12/2023	61
55. Guarda premiada como Território de Longevidade, Magazine Serrano Online, 20/12/2023	62
56. CCDR CENTRO DISTINGUE OS 25 MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO MAIS AMIGOS DA LONGEVIDADE, MaisBeiras Informação Online, 20/12/2023	63
57. CCDR Centro distingue os 25 municípios da região Centro mais amigos da longevidade, NDC , Notícias Do Centro Online, 20/12/2023	64
58. Águeda distinguido como um território amigo da longevidade, Notícias de Águeda Online, 20/12/2023	65
59. Lousã: Município distinguido como 'Território de Longevidade', ON CENTRO Online, 20/12/2023	66
60. Covilhã entre os 25 municípios do Centro distinguidos como mais amigos da longevidade, Rádio Clube da Covilhã Online, 20/12/2023	67
61. Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade, S+ Online, 20/12/2023	68
62. Águeda distinguido como um território amigo da longevidade, Sapo Online - TVC - Televisão do Centro Online, 20/12/2023	69
63. CCDR do Centro distingue como amigos da longevidade dois municípios da região de Leiria e um do Oeste, Tinta Fresca Online, 20/12/2023	70
64. Territórios da Longevidade, Antena 1 - Portugal em Direto, 19/12/2023	71
65. Município de Óbidos entre os 25 da Região Centro mais amigos da longevidade segundo CCDR Centro, Alvorada Online, 19/12/2023	72
66. Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade, Campeão das Províncias Online, 19/12/2023	73

67. CCDR Centro distingue o município de Viseu como um dos mais amigos da longevidade, Dão Digital Online, 19/12/2023	74
68. CCDR Centro distingue territórios amigos da longevidade na Costa Nova, Ilhavense Online (O), 19/12/2023	75
69. Anadia distinguida como um dos municípios mais amigos da longevidade, Jornal de Anadia Online, 19/12/2023	77
70. Viseu é bom para envelhecer, aponta estudo, Jornal do Centro Online, 19/12/2023	78
71. Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade, Notícias de Coimbra Online, 19/12/2023	80
72. Descubra os concelhos do Centro mais amigos da longevidade, Notícias de Coimbra Online, 19/12/2023	82
73. Ílhavo nos bons exemplos do envelhecimento ativo anuncia reforço das apostas na saúde., Rádio Terra Nova Online, 19/12/2023	84
74. Região de Aveiro oferece condições para envelhecimento "seguro saudável e ativo"., Rádio Terra Nova Online, 19/12/2023	86
75. Costa Nova: CCDRC distingue políticas de "envelhecimento seguro, saudável e ativo"., Rádio Terra Nova Online, 19/12/2023	87
76. Município recebe galardão, Diário de Coimbra, 18/12/2023	88
77. Distinguidos territórios amigos da longevidade, Diário de Coimbra, 17/12/2023	89
78. Ílhavo: Município é o mais galardoado no Prémio Boas Práticas em Envelhecimento Ativo, Notícias de Aveiro Online, 17/12/2023	90
79. COIMBRA ENTRE OS 25 MUNICÍPIOS DISTINGUIDOS PELA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, Campeão das Províncias - Campeão das Províncias - Edição Digital, 15/12/2023	92
80. CCDR Centro distingue territórios amigos da longevidade, Rádio Cova da Beira Online, 15/12/2023	94

Município de Ílhavo reconhecido como 'Território de Longevidade'

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 04/01/2024

Melo: Ilhavense Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=814eb30f>

A Câmara Municipal de Ílhavo foi distinguida com um novo prémio - 'Território de Longevidade' - destacando-se como um dos 25 municípios, num universo de 100, como um dos promotores da longevidade para o envelhecimento. O galardão foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR Centro.

Para o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, esta distinção reforça o compromisso da autarquia com as políticas de envelhecimento, mantendo uma equipa de trabalho multidisciplinar dedicada à maior idade, melhorando os equipamentos, como o Fórum Municipal da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, e intensificando o apoio às Instituições de Solidariedade Social com Respostas Sociais ao envelhecimento.

Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. Com o intuito de alcançar este objetivo, a autarquia fortalecerá a rede de parcerias existentes em âmbito local, nacional e internacional. O objetivo primordial é promover, ativamente, uma qualidade de vida superior para a população idosa, dando prioridade à colaboração com diversas entidades e explorando novas oportunidades de intervenção e suporte.

A CCDR Centro desenvolveu um estudo para identificar os territórios amigos da longevidade, contando com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para desenvolver e aplicar a metodologia que permitiu destacar estes municípios como os mais propícios à Longevidade na Região Centro.

[Additional Text]:
dsc03490_1_2500_2500

O Ilhavense

Envelhecimento seguro, saudável e activo

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 02/01/2024

Melo: Descla Online

URL: <https://descla.pt/envelhecimento-seguro-saudavel-e-activo>

CÂMARA MUNICIPAL PREMIADA COM O GALARDÃO "TERRITÓRIO DA LONGEVIDADE"

Envelhecimento seguro, saudável e activo no Concelho

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro foi distinguida como uma das autarquias que "oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo dos seus cidadãos".

A distinção foi alcançada no âmbito de um projecto promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR Centro, em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação de uma metodologia que permitiu distinguir, entre os 100 concelhos da sua área de intervenção, os 25 Municípios mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

A receber o galardão "Território da Longevidade" estiveram Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, e Lília Ana Águas, Vereadora responsável pelos pelouros da Idade Maior e da Acção Social, na cerimónia de apresentação pública dos resultados, que se realizou na passada terça-feira, dia 19, no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo.

De recordar que, ainda este ano, o trabalho que a Câmara Municipal tem realizado em benefício da população mais idosa do Concelho foi distinguido com o Selo de Mérito "Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais", do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais.

Também no ano passado, o Município de Oliveira do Bairro foi reconhecido como uma "Autarquia Amiga das Pessoas com Demência", pelo projecto AGILidades, que trabalha na área geriátrica, somando-se uma Bandeira de Mérito Social da Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES) e o Selo de Mérito "Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais", do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais. Em Setembro de 2021, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro foi distinguida como uma das autarquias que "adoptam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais".

Pelouro da Idade Maior

O Pelouro da Idade Maior do Município de Oliveira do Bairro foi criado em 2018, após esta temática ter sido definida como prioridade pelo Conselho Local de Acção Social.

Os objectivos da sua criação passaram pela prevenção e resposta a situações susceptíveis de afectar a segurança, saúde ou bem-estar das pessoas idosas, por informar e sensibilizar a comunidade sobre os direitos desta população, combater a sua exclusão social e, finalmente, desconstruir a imagem negativa e o preconceito associado ao processo de envelhecimento, através de uma intervenção mais estruturada e dinâmica.

O objectivo último do Pelouro da Idade Maior é o de proporcionar as melhores condições para que a população do concelho envelheça de forma positiva e saudável, tendo como desígnios maiores a sua dignidade e qualidade de vida.

Município distinguido como “Território de Longevidade”

No Cais Criativo Costa Nova, em Ílhavo, o Município da Lousã recebeu a distinção como “Território de Longevidade”, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Esta iniciativa da CCDR contou com a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, no desenvolvimento de uma proposta metodológica que vise identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e participativo, analisando o desempenho age-friendly dos territórios, a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade



e capacidade de estabelecer redes e parcerias das candidaturas submetidas às cinco edições do Prémio Regional de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável (2017, 2018, 2019, 2021 e 2022).

Para o presidente da Câmara Municipal, Luís Antunes, “este é mais um reconhecimento do

robusto investimento que fazemos nas pessoas, há vários anos, neste caso na população Sénior e concretizado no Plano Municipal Sénior”, adiantando ainda “que esta estratégia terá continuidade no futuro e realçou os 10,5 milhões de euros do Orçamento Municipal para 2024 destinados à Coesão Social”.



Município distinguido pela CCDR Centro

Pombal foi distinguido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro como um dos 25 municípios da região Centro mais amigos da longevidade e que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. A entrega da distinção decorreu a 19 de dezembro, em Ílhavo, com a presença da presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno.

Município de Figueira de Castelo Rodrigo distinguido pela CCDR como "Território mais amigo da Longevidade"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/12/2023

Meio: Descla Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a5b61e02>

A Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo recebeu o galardão de "Território da Longevidade", por ser reconhecido como um território que melhor condição oferece para um envelhecimento seguro, saudável e participativo dos seus cidadãos.

Esta distinção é fruto do trabalho, empenho e dedicação na área da Acção Social para um envelhecimento activo, nomeadamente o projecto "Dar Visão ao Interior, dar Visão a Figueira de Castelo Rodrigo", através do qual os munícipes são operados às cataratas gratuitamente, o "Cartão de Saúde Municipal", a Academia Figueira Sénior e o "Toca a Mexer" no âmbito do desporto, e os apoios de emergência social concedidos aos cidadãos.

O Município vê este reconhecimento como um desafio para continuar a inovar nas políticas e estratégias municipais, sobretudo com as pessoas mais idosas, atendendo às dinâmicas demográficas que são transversais a todo o país.

O prémio foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), numa cerimónia que decorreu na terça-feira, dia 19 de Dezembro.

A CCDRC tem levado a cabo várias iniciativas no âmbito da promoção do envelhecimento activo e saudável, com destaque para o Prémio de Boas Práticas ou a iniciativa Empreendedor 50+. A distinção dos territórios da Longevidade é mais uma das acções que a CCDRC está a pôr em prática, em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Essa avaliação tem por base um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho 'age-friendly' dos territórios. E, por outro lado, analisa-se também a incidência de iniciativas de envelhecimento activo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Figueira de Castelo Rodrigo foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes de análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade - vulgo "Território da Longevidade".

Revista Descla

Oliveira do Bairro distinguida com o galardão "Território da Longevidade"

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	31/12/2023
Melo:	Jornal de Anadia Online	Autores:	Salomé Dias

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=81fb00c4>

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro foi distinguida como uma das autarquias que "oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo dos seus cidadãos".

A distinção foi alcançada no âmbito de um projeto promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR Centro, em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação de uma metodologia que permitiu distinguir, entre os 100 concelhos da sua área de intervenção, os 25 Municípios mais amigos da Longevidade.

A receber o galardão "Território da Longevidade" estiveram Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, e Lília Ana Águas, Vereadora responsável pelos pelouros da Idade Maior e da Ação Social, na cerimónia de apresentação pública dos resultados, que se realizou no passado dia 19, no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo.

De recordar que, ainda este ano, o trabalho que a Câmara Municipal tem realizado em benefício da população mais idosa do Concelho foi distinguido com o Selo de Mérito "Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais", do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais.

Também no ano passado, o Município de Oliveira do Bairro foi reconhecido como uma "Autarquia Amiga das Pessoas com Demência", pelo projeto AGILidades, que trabalha na área geriátrica, somando-se uma Bandeira de Mérito Social da Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES) e o Selo de Mérito "Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais", do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais. Em setembro de 2021, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro foi distinguida como uma das autarquias que "adotam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais".

Pelouro da Idade Maior

O Pelouro da Idade Maior do Município de Oliveira do Bairro foi criado em 2018, após esta temática ter sido definida como prioridade pelo Conselho Local de Ação Social.

Os objetivos da sua criação passaram pela prevenção e resposta a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde ou bem-estar das pessoas idosas, por informar e sensibilizar a comunidade sobre os direitos desta população, combater a sua exclusão social e, finalmente, desconstruir a imagem negativa e o preconceito associado ao processo de envelhecimento, através de uma intervenção mais estruturada e dinâmica.

O objetivo último do Pelouro da Idade Maior é o de proporcionar as melhores condições para que a população do concelho envelheça de forma positiva e saudável, tendo como desígnios maiores a sua dignidade e qualidade de vida.

Salome Dias

Águeda distinguido como um território amigo da longevidade

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	30/12/2023
Melo:	Jornal de Anadia Online	Autores:	Salomé Dias

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=547f8dda>

O Município de Águeda acaba de ser distinguido, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), como um território amigo da longevidade. Águeda faz, assim, parte de um leque de 25 Municípios, entre os 100 da Região Centro, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo dos seus cidadãos.

A CCDRC, tendo em conta o envelhecimento da população, desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Neste estudo foram identificadas e classificadas as dinâmicas territoriais locais. A avaliação teve por base um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho amigo da longevidade dos territórios. E, por outro lado, analisou também a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Águeda foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade - vulgo "Território da Longevidade".

O galardão foi entregue ontem, numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

Refira-se que dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Salome Dias

Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade"

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 29/12/2023

Melo: Descla Online

URL: <https://descla.pt/municipio-de-ilhavo-reconhecido-como-territorio-de-longevidade>

A Câmara Municipal de Ílhavo foi distinguida com um novo prémio - "Território de Longevidade" - destacando-se como um dos 25 municípios, num universo de 100, como um dos promotores da longevidade para o envelhecimento. O galardão foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR Centro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, esta distinção reforça o compromisso da autarquia com as políticas de envelhecimento, mantendo uma equipa de trabalho multidisciplinar dedicada à maior idade, melhorando os equipamentos, como o Fórum Municipal da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, e intensificando o apoio às Instituições de Solidariedade Social com Respostas Sociais ao envelhecimento.

"Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. Com o intuito de alcançar este objectivo, a autarquia fortalecerá a rede de parcerias existentes em âmbito local, nacional e internacional. O objectivo primordial é promover, activamente, uma qualidade de vida superior para a população idosa, dando prioridade à colaboração com diversas entidades e explorando novas oportunidades de intervenção e suporte.

Este reconhecimento foi anunciado no Cais Criativo da Costa Nova, na última terça-feira, dia 19, num evento realizado pela CCDR Centro, com o apoio do Município de Ílhavo.

A CCDR Centro desenvolveu um estudo para identificar os territórios amigos da longevidade, contando com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para desenvolver e aplicar a metodologia que permitiu destacar estes municípios como os mais propícios à Longevidade na Região Centro.

Revista Descla

Seis municípios da região são "amigos da longevidade"

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	29/12/2023
Melo:	Interior Online (O)	Autores:	Efigénia Marques

URL: <https://ointerior.pt/regiao/seis-municipios-da-regiao-sao-amigos-da-longevidade/>

Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Pinhel e Seia são alguns dos 25 municípios da região Centro amigos da longevidade por oferecerem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo, segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). Da lista constam ainda Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, [...]

Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Pinhel e Seia são alguns dos 25 municípios da região Centro amigos da longevidade por oferecerem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo, segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Da lista constam ainda Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Estarreja, Figueira da Foz, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pombal, Vagos e Viseu. Estes territórios foram identificados com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra através de duas componentes: Uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, adianta a CCDRC. Para a presidente Isabel Damasceno, o trabalho agora apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão.

Efigénia Marques



Pombal distinguido como ‘Território de Longevidade’ para idosos



Pombal foi distinguido, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, como um dos 25 municípios da Região Centro mais amigos da longevidade e que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. A entrega da distinção decorreu, no dia 19 de dezembro, em Ílhavo (Aveiro), com a presença da presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Isabel Damascano.

A primeira edição do Territórios da Longevidade resulta de um trabalho realizado pela CCDR - Centro com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir

os municípios mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Foram distinguidos, ainda, para além de Pombal os municípios de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Seia, Vagos e Viseu.

ID: 108846748

29-12-2023

INSERIR TÍTULO POMBAL DISTINGUIDO COMO
"TERRITÓRIO DE LONGEVIDADE" PARA IDOSOS

PÁG. 9

Leiria, Pombal e Óbidos distinguidos como territórios amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/12/2023

Melo: Diário de Leiria Online

URL: <https://www.diarioleiria.pt/noticia/118519>

Os municípios de Leiria, Pombal e Óbidos foram distinguidos como territórios amigos da longevidade, um prémio atribuído pela CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), que premiou ainda outros 22 concelhos da região.

O prémio 'Territórios da Longevidade' destaca os concelhos que "melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo", explicou a CCDRC em comunicado de imprensa.

"A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade na Região Centro", adianta a instituição.

A cerimónia de entrega dos galardões decorreu no dia 19 em Ílhavo.



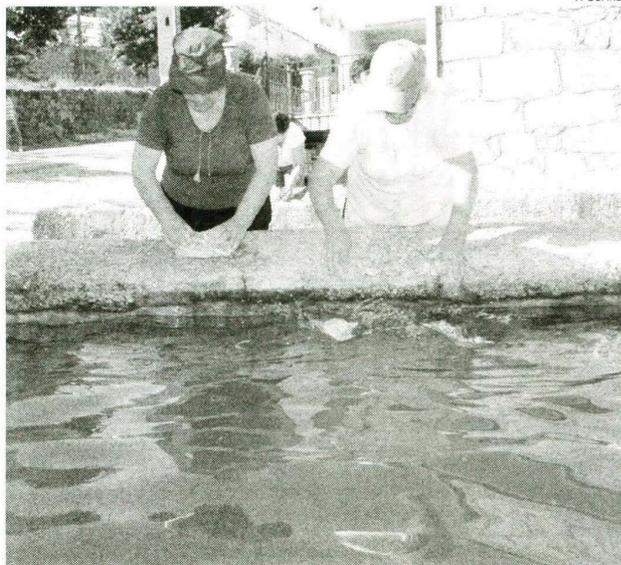
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Guarda, Figueira, Pinhel e Seia são municípios amigos da longevidade

Guarda, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel e Seia são os municípios do distrito da Guarda que foram distinguidos pela CCDR Centro - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P., que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo. Da lista que integra 25 municípios também fazem parte Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Fundão, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pombal, Seia, Vagos e Viseu.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro explica que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Econo-



mia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Sau-

dável na Região Centro.

Isabel Damasceno, Presidente da CCDR Centro refere que “a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo”. E acrescenta: “O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência,

na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da nossa Região. Perante este contexto e com o objectivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento activo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão”.

O trabalho de identificação dos territórios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo foi apresentado pela CCDR Centro, no dia 19 de Dezembro de 2023.



ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Bairrada tem cinco dos 25 municípios do Centro mais amigos da longevidade

Águeda, Anadia, Cantanhede, Oliveira do Bairro e Vagos fazem parte dos 25 municípios distinguidos no passado dia 20 pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), por oferecerem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um



de Viseu Dão Lafões e uma da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes terri-

tórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da

metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram

apurados através de dois componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural

que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Os galardões foram entregues numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

ID: 108824477

28-12-2023

BAIRRADA

Cinco municípios
da região distinguidos
no âmbito do
envelhecimento ativo

última

REGIÃO CENTRO

Viseu está entre os 35 concelhos mais amigos da longevidade

Viseu está entre os 25 municípios, distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), mais amigos da longevidade, por oferecer as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos - Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos e Viseu, nove são da região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da região de Coimbra, dois da região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Em comunicado, a CCDR Centro explica que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Eco-

nomia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, “a re-

gião Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo”



Emília Amaral

AS BOAS PRÁTICAS APRESENTADAS FOI UMA DAS FONTES USADAS NA INVESTIGAÇÃO



Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo

Municípios da região ribatejana ficaram de fora dos critérios da CCDR Centro para distinguir autarquias que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) distinguiu os 25 municípios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo, mas nenhum é da região ribatejana. Torres Novas, Abrantes, Ourém, Tomar, Alcanena, Entroncamento, Barquinha, são alguns dos municípios que ficaram de fora das escolhas da entidade.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade na re-



Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro

gião Centro. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo". Para a responsá-

vel, o aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas "é fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da região". Perante este contexto e com o objectivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento activo e saudável, "a CCDR Centro entende que o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos actores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Os municípios distinguidos foram Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu ●

Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/12/2023

Melo: Mirante Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=99f641f5>

Municípios da região ribatejana ficaram de fora dos critérios da CCDR Centro para distinguir autarquias que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) distinguiu os 25 municípios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo, mas nenhum é da região ribatejana. Torres Novas, Abrantes, Ourém, Tomar, Alcanena, Entroncamento, Barquinha, são alguns dos municípios que ficaram de fora das escolhas da entidade.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade na região Centro. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo". Para a responsável, o aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas "é fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da região". Perante este contexto e com o objectivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento activo e saudável, "a CCDR Centro entende que o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos actores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Os municípios distinguidos foram Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu.



CCDR DISTINGUE 25 MUNICÍPIOS

Distrito com três amigos da longevidade

Castelo Branco, Covilhã e Fundão estão entre os 25 municípios distinguidos terça-feira, dia 19 de dezembro, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por serem os que “oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo”.

Em comunicado, a CCDRC explica que desenvolveu “um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade”. Estes territórios foram apurados através de duas componentes, “uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro”.

Para Isabel Damasceno,

presidente da CCDRC, “a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da região”. Considera, por isso, que “o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão”.



Leiria, Pombal e Óbidos distinguidos como territórios amigos da longevidade

EVENTO Os municípios de Leiria, Pombal e Óbidos foram distinguidos como territórios amigos da longevidade, um prémio atribuído pela CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), que premiou ainda outros 22 concelhos da região.

O prémio 'Territórios da Longevidade' destaca os concelhos que "melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo", explicou a CCDRC em comunicado de imprensa.

"A CCDRC Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvi-



Ana Valentim, vereadora da Câmara de Leiria, recebeu o prémio

mento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade na Região Centro", adianta a instituição.

A cerimónia de entrega dos galardões decorreu no dia 19 em Ílhavo.◀



ID: 108846205

CIMBSE

Seis municípios da região são “amigos da longevidade”

Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Pinhel e Seia são alguns dos 25 municípios da região Centro amigos da longevidade por oferecerem as melhores condições para «um envelhecimento seguro, saudável e ativo», segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Da lista constam ainda Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Estarreja, Figueira da Foz, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pombal, Vagos e Viseu. Estes territórios foram identificados com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra através de

duas componentes: «Uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro», adianta a CCDRC. Para a presidente Isabel Damasceno, o trabalho agora apresentado «pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão».

DR



Bairrada tem cinco dos 25 municípios do Centro mais amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 27/12/2023

Melo: Jornal da Bairrada Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6f2eba2d>

Águeda, Anadia, Cantanhede, Oliveira do Bairro e Vagos fazem parte dos 25 municípios distinguidos no passado dia 20 pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), por oferecerem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Os galardões foram entregues numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

Redação



ID: 108808055

DISTINGUIDO PELA CCDRC

Águeda é um dos 25 Municípios “amigos da longevidade”

O Município de Águeda foi distinguido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) como um território amigo da longevidade, fazendo parte de um leque de 25 Municípios, entre os 100 da Região Centro, que oferecem melhores condições para um “envelhecimento seguro, saudável e ativo” dos seus cidadãos.

A vereadora da ação social da Câmara de Águeda, Marlene Gaio, recebeu a distinção numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

A CCDRC, tendo em conta o envelhecimento da população, desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios



A vereadora Marlene Gaio recebeu a distinção da CCDRC

mais amigos da longevidade na Região Centro.

Neste estudo foram identificadas e classificadas as dinâmicas territoriais locais. A avaliação teve por base “um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal”, para medir o desempenho amigo da longevidade dos territórios. Por outro lado, analisou também “a incidência

de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável”, a partir da análise à “abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias”.

Dos 25 municípios agora distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade"

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 26/12/2023

Melo: Gazeta Rural Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3fcc299e>

A Câmara Municipal de Ílhavo foi distinguida com um novo prémio - "Território de Longevidade" - destacando-se como um dos 25 municípios, num universo de 100, como um dos promotores da longevidade para o envelhecimento. O galardão foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR Centro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, esta distinção reforça o compromisso da autarquia com as políticas de envelhecimento, mantendo uma equipa de trabalho multidisciplinar dedicada à maior idade, melhorando os equipamentos, como o Fórum Municipal da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, e intensificando o apoio às Instituições de Solidariedade Social com Respostas Sociais ao envelhecimento.

"Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. Com o intuito de alcançar este objetivo, a autarquia fortalecerá a rede de parcerias existentes em âmbito local, nacional e internacional. O objetivo primordial é promover, ativamente, uma qualidade de vida superior para a população idosa, dando prioridade à colaboração com diversas entidades e explorando novas oportunidades de intervenção e suporte.

Este reconhecimento foi anunciado no Cais Criativo da Costa Nova, na última terça-feira, dia 19, num evento realizado pela CCDR Centro, com o apoio do Município de Ílhavo.

A CCDR Centro desenvolveu um estudo para identificar os territórios amigos da longevidade, contando com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para desenvolver e aplicar a metodologia que permitiu destacar estes municípios como os mais propícios à Longevidade na Região Centro.

Gazeta Rural

Município de Anadia distinguido como Amigo da Longevidade

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26/12/2023
Melo: Jornal de Anadia Online Autores: Salomé Dias

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3863376e>

O Município de Anadia foi distinguido a 19 de dezembro, com o galardão "Território da Longevidade", pela CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, como um dos Municípios mais amigos da longevidade, oferecendo as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

O trabalho de identificação destes territórios foi desenvolvido pela CCDR, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro. Pretendeu-se, desta forma, avaliar e definir o posicionamento dos municípios relativamente às suas características e dinâmicas.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes, uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos e outra, mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Salome Dias

Águeda distinguido como um território amigo da longevidade

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 23/12/2023

Melo: Agência de Informação Norte Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6650d289>

Galardão reconhece que o Município oferece condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

O Município de Águeda acaba de ser distinguido, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), como um território amigo da longevidade. Águeda faz, assim, parte de um leque de 25 Municípios, entre os 100 da Região Centro, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo dos seus cidadãos.

A CCDRC, tendo em conta o envelhecimento da população, desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Neste estudo foram identificadas e classificadas as dinâmicas territoriais locais. A avaliação teve por base um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho amigo da longevidade dos territórios. E, por outro lado, analisou também a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Águeda foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade - vulgo "Território da Longevidade".

O galardão foi entregue ontem, numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

Refira-se que dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Foto: DR

www.airinformacao.pt

Município de Ílhavo reconhecido como "Território de Longevidade"

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 23/12/2023

Melo: Agência de Informação Norte Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=69eebdb0>

A Câmara Municipal de Ílhavo foi distinguida com um novo prémio - "Território de Longevidade" - destacando-se como um dos 25 municípios, num universo de 100, como um dos promotores da longevidade para o envelhecimento. O galardão foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR Centro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, esta distinção reforça o compromisso da autarquia com as políticas de envelhecimento, mantendo uma equipa de trabalho multidisciplinar dedicada à maior idade, melhorando os equipamentos, como o Fórum Municipal da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, e intensificando o apoio às Instituições de Solidariedade Social com Respostas Sociais ao envelhecimento.

"Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. Com o intuito de alcançar este objetivo, a autarquia fortalecerá a rede de parcerias existentes em âmbito local, nacional e internacional. O objetivo primordial é promover, ativamente, uma qualidade de vida superior para a população idosa, dando prioridade à colaboração com diversas entidades e explorando novas oportunidades de intervenção e suporte.

Este reconhecimento foi anunciado no Cais Criativo da Costa Nova, na última terça-feira, dia 19, num evento realizado pela CCDR Centro, com o apoio do Município de Ílhavo.

A CCDR Centro desenvolveu um estudo para identificar os territórios amigos da longevidade, contando com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para desenvolver e aplicar a metodologia que permitiu destacar estes municípios como os mais propícios à Longevidade na Região Centro.

www.airinformacao.pt



ID: 108768777

23-12-2023

Ilhavo CCDR Centro distinguiu territórios amigos da longevidade

●●● A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) promoveu, na passada terça-feira (19 de dezembro), em Ilhavo, o evento “Territórios da Longevidade”, que distinguiu os que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. Foram reconhecidos 25 municípios, nove da região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da região de Coimbra,

dois da região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. As autarquias distinguidas foram: Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ilhavo, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos e Viseu.



Isabel Damasceno



Jennifer Pereira



Célia Simões



Ana Cortez Vaz



Henriqueta Oliveira



Célia Craveiro



Pedro Carrana



Município da Guarda premiado como Território de Longevidade

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 23/12/2023

Melo: Gazeta Rural Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f07b3d5d>

O Município da Guarda foi ontem premiado com o galardão "Território de Longevidade", prémio instituído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro (CCDRC) tendo por base a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A sessão decorreu ontem no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo, e distinguiu os Municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, a saber: o desempenho age-friendly dos territórios e incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, considerando-os os territórios mais amigos da longevidade. O prémio foi recebido pelo presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa.

Esta é a primeira edição deste prémio que surge, face ao envelhecimento da população da Região Centro. A CCDRC tem levado a cabo várias iniciativas no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e saudável, com destaque para o Prémio anual de Boas Práticas ou a iniciativa Empreendedor 50+. Iniciativa que foi também um ponto de partida para que, em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, temos vindo a trabalhar uma proposta metodológica que visa identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e participativo. Por um lado, parte-se de um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho age-friendly dos territórios. Por outro, analisa-se a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias das candidaturas submetidas às cinco edições do Prémio Regional de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável (2017, 2018, 2019, 2021 e 2022). Nesta primeira edição, a Guarda está entre os melhores 25 municípios da Região Centro.

Gazeta Rural

Município de Anadia distinguido como amigo da longevidade

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 22/12/2023

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a8bb9c7f>

O Município de Anadia foi distinguido com o galardão "Território da Longevidade", pela CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, como um dos Municípios mais amigos da longevidade, oferecendo as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

O trabalho de identificação destes territórios foi desenvolvido pela CCDR, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro. Pretendeu-se, desta forma, avaliar e definir o posicionamento dos municípios relativamente às suas características e dinâmicas.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes, uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos e outra, mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro.

DigitalRM



Viseu é bom concelho para envelhecer, aponta estudo

Cidade está entre os 25 municípios da região Centro que foram eleitos os “mais amigos da longevidade” num estudo realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pela Universidade de Coimbra

Viseu está entre os 25 municípios da região Centro que foram eleitos os “mais amigos da longevidade” pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). É o único município do distrito que integra o lote dos concelhos que, segundo a entidade regional, oferecem “as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo”.

A CCDRC fez um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e os concelhos foram apurados com base em indicadores estatísticos e em boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas

Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, explicou a comissão em comunicado.

Segundo o estudo, Viseu Dão Lafões está entre as sub-regiões do Centro com o maior índice de longevidade (quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos), estando acima da média nacional.

Também Dão Lafões tem dos mais baixos números de fecundidade da zona Centro, com um índice de 1,30 filhos por mulher em 2022, abaixo do valor nacional de 1,43. No documento, é referido que a região enfrenta “um triplo desafio demográfico com uma população a envelhecer rapidamente e a necessitar de cuidados sociais e de saúde, dificuldades em rejuvenescer a população residente e necessidade de atrair e reter imigrantes em idade ativa”.

Dão Lafões tem ainda uma das taxas mais elevadas de população adulta mais velha, com 29 por cento, estando apenas atrás da Beira Baixa (33,6%), das Beiras e Serra da Estrela (33,5%) e do Médio Tejo (29,2%).

Por outro lado, a esperança média de vida aumentou na região Centro, destacou a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno. A responsável referiu que a zona “tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo”.

“O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa região”, explicou Isabel Damasceno.

O estudo dos municípios amigos da longevidade visou “acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável” e deve ser encarado, na opinião da presidente da CCDRC, como “uma mais-valia para a região” permitindo conhecer melhor a realidade do envelhecimento.



Figueira de Castelo Rodrigo: Distinguido como "Território mais amigo da Longevidade"

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 22/12/2023

Melo: MaisBeiras Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5319a64b>

A Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo recebeu o galardão de "Território da Longevidade", por ser reconhecido como um território que melhor condição oferece para um envelhecimento seguro, saudável e participativo dos seus cidadãos.

Esta distinção é fruto do trabalho, empenho e dedicação na área da Ação Social para um envelhecimento ativo, nomeadamente o projeto "Dar Visão ao Interior, dar Visão a Figueira de Castelo Rodrigo", através do qual

os munícipes são operados às cataratas gratuitamente, o "Cartão de Saúde Municipal", a Academia Figueira Sénior e o "Toca a Mexer" no âmbito do desporto, e os apoios de emergência social concedidos aos

cidadãos.

O Município vê este reconhecimento como um desafio para continuar a inovar nas políticas e estratégias municipais, sobretudo com as pessoas mais idosas, atendendo às dinâmicas demográficas que são transversais a

todo o país.

O prémio foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), numa cerimónia que decorreu na terça-feira, dia 19 de dezembro. A CCDRC tem levado a cabo várias iniciativas no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e saudável, com destaque para o Prémio de Boas

Práticas ou a iniciativa Empreendedor 50+. A distinção dos territórios da Longevidade é mais uma das ações que a CCDRC está a pôr em prática, em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Essa avaliação tem por base um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho 'age-friendly' dos territórios. E, por outro lado, analisa-se

também a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Figueira de Castelo Rodrigo foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes de análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade - vulgo "Território da Longevidade".

Ílhavo: "Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/12/2023

Meio: Rádio Terra Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ebe12771>

O Município de Ílhavo foi distinguido como "Território de Longevidade".

Destaca-se como um dos 25 municípios, num universo de 100, quanto promotor da longevidade para o envelhecimento.

O galardão foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, esta distinção reforça o "compromisso da autarquia com as políticas de envelhecimento, mantendo uma equipa de trabalho multidisciplinar dedicada à maior idade, melhorando os equipamentos, como o Fórum Municipal da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, e intensificando o apoio às Instituições de Solidariedade Social com Respostas Sociais ao envelhecimento".

"Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. Com o intuito de alcançar este objetivo, a autarquia fortalecerá a rede de parcerias existentes em âmbito local, nacional e internacional.

O objetivo primordial é promover, ativamente, uma qualidade de vida superior para a população idosa, dando prioridade à colaboração com diversas entidades e explorando novas oportunidades de intervenção e suporte.

Este reconhecimento foi anunciado no Cais Criativo da Costa Nova, na última terça-feira, dia 19, num evento realizado pela CCDR Centro, com o apoio do Município de Ílhavo.

A CCDR Centro desenvolveu um estudo para identificar os territórios amigos da longevidade, contando com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para desenvolver e aplicar a metodologia que permitiu destacar estes municípios como os mais propícios à Longevidade na Região Centro.

16:00 to 19:00

Concelho de Viseu distinguido como um dos melhores lugares para envelhecer

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 22/12/2023

Melo: Viseu Now Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=387bb0a7>

Viseu é o único concelho do distrito a ser distinguido como o mais "amigo" da longevidade, neste trabalho de cooperação entre a CCDR-Centro e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

A CCDR-Centro e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra colaboraram num trabalho de identificação dos territórios da região Centro do país, com vista a distinguir aqueles considerados os mais "amigos" da longevidade.

Neste âmbito, foram distinguidos 25 municípios, entre os quais o de Viseu, que ocupa um lugar de primazia, já que é o único do distrito a figurar nessa lista. Estas 25 autarquias são, segundo o estudo, aquelas que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Para o presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, esta é uma distinção que nos orgulha e faz jus ao nosso trabalho junto de toda a comunidade, das mais variadas faixas etárias. Somos um concelho amigo das famílias, dos mais e menos jovens. Veja-se, por exemplo, o programa municipal Atividade Sénior, que recentemente ultrapassou os 2500 participantes. É notável o crescimento desta comunidade sénior que, cada vez mais, é adepta do envelhecimento ativo e saudável e, para nós, é um orgulho sermos, em conjunto com os nossos parceiros, os promotores de um projeto deste sucesso e envergadura, concluiu.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da região de Coimbra, dois da de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

viseunow

Município de Anadia distinguido como "Amigo da Longevidade"

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21/12/2023

Melo: Bairrada Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=90bb6b1f>

Início Atualidade Município de Anadia distinguido como "Amigo da Longevidade"

Atualidade Município de Anadia distinguido como "Amigo da Longevidade"

Dezembro 21, 2023

O Município de Anadia foi distinguido na passada terça-feira, dia 19 de dezembro, com o galardão "Território da Longevidade", pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, como um dos Municípios mais amigos da longevidade, oferecendo as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

"O trabalho de identificação destes territórios foi desenvolvido pela CCDR, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios como os mais amigos da Longevidade, na região Centro. Pretendeu-se, desta forma, avaliar e definir o posicionamento dos municípios relativamente às suas características e dinâmicas", lê-se num comunicado enviado pela autarquia anadiense, que acrescenta que "estes territórios foram apurados através de duas componentes, uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos e outra, mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

Da região da Bairrada receberam também este galardão os Municípios de Cantanhede, Águeda, Oliveira do Bairro e Vagos, sendo Aveiro a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade (nove).



ASCENSOR

↑ A SUBIR

SANDRA FELGUEIRAS – Jornalista fixada em Lisboa e descida do Norte ainda muito jovem, fixou-se no Jornalismo de Investigação, área onde se sente confortável e navega águas muitas vezes amansadas pelo à - vontade com que às vezes certas elites se julgam intocáveis, ao abrigo dos poderes que julgam ter. Há quem refira a Comunicação Social como “quarto poder”, dado o hipotético impacto da sua força escrutinadora, mas a expressão não é, a nossa ver, nem real nem feliz. A Informação, se séria, rigorosa, ousada e honesta, pode investigar poderes, mas poder não é. Faz o seu trabalho e recua a casa e não se promove por outros meios que não seja o seu mérito. A Sandra Felgueiras tem sido a profissional mais aguerrida neste tipo de Jornalismo, trabalhando em plataformas televisivas que garantem visibilidade e impacto ao seu trabalho. Trabalho nem sempre compreendido, raramente apoiado, muitas vezes perseguido. Foi assim enquanto esteve na RTP, de onde se sentiu forçada a sair, é assim na TVI onde se diz confortável e com liberdade de mãos. O resultado está aí e o caso das irmãs gémeas que foram tratadas no Santa Maria em Lisboa nas condições titubeantes que se conhecem teve o impacto que se sabe, embrulhando muita gente, alguma dela obrigada a invocar falhas de memória, a desdizer num dia o que afirmara na véspera, a fazer gato – sapato com a verdade que quer esconder. A própria classe jornalista, ou parte dela, não apoia este tipo de trabalho, sabe-se também porquê. Mas a senhora lá segue o seu caminho, tem clara consciência que lhe fazem a folha na primeira ocasião, mas veste as calças de Sá de Miranda: partir pode partir, torcer será difícil. Franzina, corajosa, profissionalmente muito segura, emocionou-se há dias em Entrevista à Rádio Regional do Centro conduzida por Lino Vinhal. Mas disse sentir-se confortável e reconhecida por encontrar meios que respeitam e cultivam a liberdade de expressão. Coimbra sempre foi um espaço de liberdade neste sector e o “Diário de Coimbra” o exemplo maior dessa mesma liberdade. A certa altura da Revolução de Abril, Lisboa fechou as portas a vários Jornais: Jornal Novo (de Portela Filho), a Luta (de Raul Rego), a Luta Popular (do MRPP), são exemplos. Coimbra resolveu e o Diário de Coimbra proporcionou o milagre das cadeiras: tão poucas até então para meia dúzia de profissionais, num ápice fizeram-se tantas para tanta gente. Mas a Liberdade fez questão de ficar de pé. (Recordando aquele que terá sido dos maiores mestres do Jornalismo em Portugal, engenheiro Adriano Lucas).

ALEXANDRE LOURENÇO – Assumi há muito pouco tempo as difíceis funções de presidente do Conselho de Administração dos CHUC, numa altura de extrema exigência para a Saúde em Portugal, dado o desmoronamento do SNS que se tem vindo a acentuar desde há um bom de anos. Processo que, podendo nada ter a ver, em termos causais, com a morte do fundador António Arnaut, se lhe seguiu quase de imediato e não pára de se degradar, atingindo patamares mínimos em que ninguém acreditava até há pouco tempo. Alexandre Lourenço vem para Coimbra num momento deveras importante para o SNS, ainda que parem muitas dúvidas sobre as ULS que vão ser implantadas, uma das maiores aqui na zona de Coimbra a abranger 21 concelhos. É uma medida tomada pela Comissão Executiva a que preside Francisco Araújo, uma estrutura que se antevê muito complexa mas sobre a qual recaem expectativas grandes, umas a favor outras nem tanto. Se verá a seu tempo e para um bom resultado muito se irá empenhar o presidente do CHUC, claramente um dos pilares dessa nova estratégia, em que assumidamente acredita e, se o faz, terá sérias razões para isso. Motivação não lhe faltará, até porque está a começar com aquela pontinha de sorte que às vezes nos faz acreditar em mais e melhor. Teve a felicidade de vir para Coimbra a tempo de participar, muito recentemente, em dois actos públicos carregados de significado para Coimbra e para a Saúde em Portugal: a apresentação dos mais recentes livros de dois dos maiores Cirurgiões que passaram por Coimbra até hoje. É sabido que Coimbra sempre teve bons médicos e grandes especialistas em áreas diversas. Teve e tem. Mas Linhares Furtado e Manuel Antunes, os autores desses livros a que nos referimos e que descrevem traços de vida de um e de outro, são até hoje as estrelas maiores do firmamento médico de Coimbra, cada qual na sua área e a cujo saber e dedicação devem a vida muitos milhares de pessoas. Médicos, Professores de Medicina e Cirurgiões inovadores e percursos em áreas do maior melindre a que se lançaram com arrojo, ousadia e sucesso, para bem da Ciência Médica que lhes fica devedora de importantes páginas da sua história.

JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA – O cardeal venceu o Prémio Pessoa 2023, no valor de 60 mil euros, que “visa reconhecer a actividade de pessoas portuguesas com papel significativo na vida cultural e científica do país”. O júri considerou que Tolentino de Mendonça é “uma das vozes fundamentais da poesia contemporânea portuguesa e europeia”, que, além das suas funções eclesiais, se tem destacado “no ensino universitário, no ensaio de reflexão teológica e filosófica e na poesia”. José Tolentino de Mendonça nasceu na ilha da Madeira, em 1965, tendo vivido os seus primeiros anos em Angola, mas deixou África aos nove anos de idade. É licenciado em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa e doutorado em Teologia Bíblica pela mesma instituição. Depois de uma longa actividade pastoral e eclesial, durante a qual ocupou altos cargos no Vaticano, foi nomeado pelo Papa Francisco Prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação. Iniciou a sua carreira literária em 1990, com a publicação de “Os dias contados”, no mesmo ano em que foi ordenado padre na Diocese do Funchal.

ANA CRISTINA ARAÚJO – A obra “Resistência Patriótica e Revolução Liberal 1808-1820”, de Ana Cristina Araújo, foi a vencedora da 14.ª edição do Prémio Joaquim de Carvalho, instituído pela Imprensa da Universidade de Coimbra (IUC), tendo o galardão sido entregue na segunda-feira, na Sala do Senado da UC. O Prémio Joaquim de Carvalho, no valor de 3.000 euros, distingue trabalhos de investigação ou divulgação científica que tenham sido publicados pela Imprensa da Universidade de Coimbra no ano imediatamente anterior [a 14.ª edição reporta a obras editadas em 2022]. Ana Cristina Araújo é doutorada em História Moderna e Contemporânea, professora associada com agregação aposentada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigadora do Centro de História da Sociedade e da Cultura. Autora de vários livros, tem-se dedicado

à investigação em História das Ideias e da Cultura, séculos XVIII e XIX, e participou em mais de 70 obras colectivas, assim como já publicou numerosos artigos em revistas nacionais e estrangeiras de referência.

VALTER AMORIM – Preside os novos órgãos da Secção Regional Centro (SRCentro) da Ordem dos Enfermeiros (OE), eleitos para o quadriénio 2024-2027, que tomaram posse, na terça-feira (19). O recém-eleito presidente do Conselho Directivo da SRCentro ambiciona “estretar relações com todos os stakeholders da saúde, da academia e demais associações representativas da profissão na busca de consensos e da construção de um futuro melhor para todos”. Valter Amorim garante ainda que pretende “continuar a defesa intransigente dos usufrutuários dos cuidados de enfermagem, assim como a dignificação, representação e defesa dos enfermeiros e da enfermagem. Esta equipa irá focar-se em desenvolver novos projectos, procurando inovar, mas também dar continuidade ao que de bom foi realizado nos últimos oito anos”, garante.

AUGUSTO MESQUITA – O maestro recebe, hoje (21), pelas 18h30, no Grande Auditório do Conservatório de Coimbra, um concerto de homenagem. Este espectáculo é organizado pelos três coros que o maestro Augusto Mesquita dirige actualmente em Coimbra, que são o Advocal, Alma de Coimbra e Chorus Ingenium. Augusto Mesquita iniciou a sua formação em Braga, com o compositor Manuel Faria. A par da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, prosseguiu estudos no Conservatório Regional, onde foi aluno de Mário de Sousa Santos e de Gilberta Paiva. É diplomado em Piano e Composição pelo Conservatório de Música de Lisboa. Entre outras distinções, possui o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (10 de Junho de 1997).

UNIVERSIDADE DE COIMBRA INCENTIVA DOAÇÃO SOLIDÁRIA DE REFEIÇÕES

A Universidade de Coimbra (UC) lançou a iniciativa "Juntos ajudamos a proteger o futuro", que pretende sensibilizar a comunidade académica para a problemática das carências alimentares. Para tal, a UC criou o UC Share, um programa de doação solidária de refeições a estudantes beneficiários de apoio social. A funcionalidade já está disponível na aplicação SASUC Go! para toda a comunidade UC, desde estudantes, corpo docente, investigador e corpo técnico, que queira participar doando refeições. Os destinatários da doação podem receber as refeições usando também a aplicação. Lançada no mês de Setembro, a campanha visa sensibilizar a comunidade para a importância dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Depois de uma primeira acção, alinhada com o ODS 13 – Acção Climática, a segunda iniciativa tem como ponto de partida o posicionamento da UC como a 22.ª melhor universidade do mundo no cumprimento do ODS 2 – Erradicar a Fome, segundo o Times Higher Education Impact Rankings. O menu social a preço acessível nas cantinas, a promoção de campanhas de combate ao desperdício alimentar, a existência de mecanismos de monitorização do desperdício, a disponibilização de produtos a Repúblicas a preços reduzidos, ou a integração de critérios de sustentabilidade nos cadernos de encargos para aquisição de produtos alimentares para as cantinas são alguns exemplos das medidas implementadas pela UC que contribuíram para o seu destaque no ranking.

CAFÉ SANTA CRUZ RECEBE CARTAS DIRIGIDAS AO PAI NATAL

O Café Santa Cruz, localizado na praça 8 de Maio, em Coimbra, celebra, este ano, o Natal de forma diferente. Bem junto da sua esplanada, à entrada do estabelecimento, tem um simbólico marco de correio onde podem ser colocadas as cartas dirigidas ao Pai Natal. Desta forma, o Café centenário, que completou este ano 100 anos de história, abre o convite a todos os adultos e crianças a formularem os seus desejos e a colocá-los neste marco de correio. "Iremos atribuir prendas às duas cartas mais originais, que serão entregues no dia 23 de Dezembro", refere o estabelecimento. Recorde-se que o edifício que hoje acolhe o Café Santa Cruz foi também um posto de correios. "Há largas dezenas de anos que temos na frontaria deste edifício marcos de correio que encaminham as cartas para todo o mundo, cartas de amor, de amizade, cartas de saudade, cartas de compromisso, entre muitas outras", revela a gerência.

COIMBRA COM APLICAÇÃO DE PAGAMENTO DE ESTACIONAMENTO

A aplicação de pagamento de estacionamento à distância iParque Drive já está disponível em Coimbra, para ajudar os condutores na tarefa de encontrar lugar e efectuarem o pagamento sem dinheiro físico. Com esta aplicação, os utilizadores deixam de se preocupar com os trocos, com a necessidade de se deslocarem ao parquímetro para colocarem mais dinheiro, com as multas e pagam apenas o tempo em que o seu veículo estiver estacionado. Para utilizarem a aplicação basta descarregarem a iParque Mobile e efectuarem o registo. Paralelamente, o Município de Coimbra está a trabalhar na disponibilização de outras plataformas de pagamento de estacionamento de rua por via electrónica. Trata-se de uma solução rápida e fácil para gerir o tempo de estacionamento, sem deslocações ou necessidade de trocos. A aplicação permite, ainda, pagar com MB WAY, aceder aos históricos de utilização e localizar a viatura. Quando o tempo definido de estacionamento estiver a terminar, a aplicação envia um alerta e, num simples toque, pode prolongar o tempo pretendido.

COIMBRA RECEBE PRÉMIO "TERRITÓRIO DA LONGEVIDADE"

A Câmara Municipal de Coimbra (CMC) foi distinguida com o galardão de "Território da Longevidade", atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). Este prémio visa reconhecer o Município de Coimbra como um dos territórios que melhores condições oferece para um envelhecimento seguro, saudável e participativo dos seus cidadãos. Tendo em conta o envelhecimento da população da Região Centro,

a CCDRC tem levado a cabo várias iniciativas no âmbito da promoção do envelhecimento activo e saudável, com destaque para o Prémio de Boas Práticas ou a iniciativa Empreendedor 50+. Coimbra foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade – vulgo "Território da Longevidade". A iniciativa, promovida pela CCDRC, conta ainda com apresentação do Plano de Acção de Envelhecimento Activo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática. "Esta distinção orgulha muito o Município de Coimbra e é fruto do trabalho, empenho e dedicação, particularmente, dos elementos do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Activo", sublinha a vereadora Ana Cortez Vaz.

ESCOLA DE TROUXEMIL COM NOVA VEDAÇÃO

O presidente da Câmara de Coimbra e a vereadora com o pelouro da Educação visitaram, na quinta-feira, a EB1 de Trouxemil, que foi recentemente alvo de obras de requalificação no valor de 6.907 euros. A visita de José Manuel Silva e de Ana Cortez Vaz à EB1 de Trouxemil foi acompanhada pelo presidente da União das freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, Horácio Costa, bem como pela equipa da Divisão de Edifícios e Equipamentos Municipais. A

intervenção decorreu no parque da escola e passou pela substituição da rede de vedação exterior, que apresentava diversos defeitos devido ao desgaste, originando preocupações relativamente à segurança da comunidade escolar.

BAIRRO DE CELAS RECEBE TRÊS MILHÕES PARA 3.ª FASE DE REABILITAÇÃO

A Câmara Municipal de Coimbra vai adjudicar da terceira fase da reabilitação do Bairro de Celas, no valor de cerca de três milhões de euros. A empreitada, que tem um custo de 3,17 milhões de euros (ME), terá um prazo de execução de 480 dias e prevê a reabilitação de 27 habitações. As habitações, de tipologia T2 e T3, encontram-se no Bairro de Celas, conjunto habitacional construído em meados do século XX, para realojar as pessoas afectadas pelas demolições realizadas pelo Estado Novo para a construção da cidade universitária, na Alta de Coimbra. "O processo de reabilitação tem como objectivo intervir nas habitações municipais existentes, para que cumpram os requisitos legais de habitabilidade", salientou o município. No conjunto de todas as fases de reabilitação, será possível requalificar a totalidade das 100 moradias originais do Bairro de Celas e "construir ainda uma nova moradia num lote actualmente ocupado por construções desqualificadas e não legalizadas", explicou a autarquia.

Município da Lousã distinguido como "Território de Longevidade"

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21/12/2023

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e1bee93b>

O Município da Lousã recebeu a distinção como "Território de Longevidade", uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Esta iniciativa da CCDR contou com a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, no desenvolvimento de uma proposta metodológica que vise identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e participativo, analisando o desempenho age-friendly dos territórios, a incidência de iniciativas de envelhecimento activo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias das candidaturas submetidas às cinco edições do Prémio Regional de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável (2017, 2018, 2019, 2021 e 2022).

Para Luís Antunes, presidente da Autarquia da Lousã, "este é mais um reconhecimento do robusto investimento que fazemos nas pessoas, há vários anos, neste caso na população Sénior e concretizado no Plano Municipal Sénior". Luís Antunes adiantou ainda "que esta estratégia terá continuidade no futuro e realçou os 10,5 milhões de euros do Orçamento Municipal para 2024 destinados à Coesão Social".

DigitalRM



Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade

Boas práticas A Região de Aveiro tem nove dos 25 municípios distinguidos no Centro. CCDRC garante que a região aveirense é a que oferece «melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo»

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por oferecerem «melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo». Numa nota de imprensa, revelou que os

nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos. Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal,



Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da longevidade na região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: «uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas-práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro». De acordo com a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, o Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com

reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. «O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa região», destacou.

No seu entender, o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região. «No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão», concluiu. ◀

REGIÃO POSSUI NOVE AMIGOS DA LONGEVIDADE

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro distingue, no Centro, 25 municípios que mais condições oferecem para um envelhecimento saudável, dos quais nove são de Aveiro **Página 28**

Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/12/2023

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: <https://www.diarioaveiro.pt/noticia/117979>

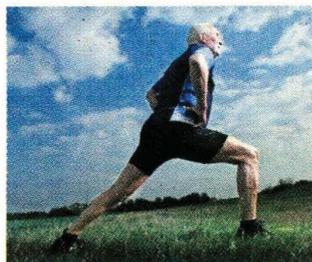
Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. Numa nota de imprensa, revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos. Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covi-Ihã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Ó-bidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios.



// CCDRC / Envelhecimento seguro, saudável e ativo

Sete municípios da região distinguidos

Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Guarda, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel e Seia estão entre os 25 municípios da região Centro distinguidos na terça-feira pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por oferecerem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. Dos 25 municípios distinguidos, nove são da região de Aveiro, seis da região das Beiras e Serra da Estrela, cinco da região de Coimbra, dois da região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A CCDRC desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação



da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade, na região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes fundamentais: Uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Fundão: Distinguido pela CCDR Centro pelas condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/12/2023

Meio: MaisBeiras Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=81819ca5>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) distinguiu o Fundão como um dos municípios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

O Município do Fundão é um dos 25 municípios "com valores mais elevados nas duas componentes de análise, considerando-os os territórios mais amigos de longevidade - vulgo - Territórios da Longevidade".

O trabalho de identificação dos territórios foi desenvolvido em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, identificando e classificando as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, "os territórios que melhores condições oferecem para um

envelhecimento seguro, saudável e participativo".

Parte-se de "um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho age-friendly dos territórios. Por outro lado, analisa-se a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável".

Isabel Damasceno, Presidente da CCDRC, face ao "declínio demográfico das últimas décadas" e "com o objetivo de acompanhar e estimular dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR entende que este trabalho pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a realidade do

envelhecimento no território, com a expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Para Paulo Fernandes, Presidente da Câmara Municipal do Fundão, "esta distinção reforça o Fundão como cidade amiga das pessoas idosas, onde se estimula o envelhecimento ativo através da criação de condições de saúde, participação e segurança, de modo a reforçar a qualidade de vida das pessoas. À semelhança de todo

o interior, o Fundão tem como grandes desafios os temas do despovoamento e do envelhecimento da população, tendo definido uma ação de médio e longo prazo determinada e estruturada que é agora reconhecida por esta distinção. Ao longo do tempo, o Concelho tem vindo a adaptar as suas estruturas e serviços para que estes

inclua e sejam acessíveis a pessoas mais velhas, com diferentes necessidades e capacidades, sendo um território verdadeiramente inclusivo e promotor de longevidade".

A entrega do galardão "Território da Longevidade" teve lugar, no dia 19 de dezembro de 2023, no Cais Criativo Costa Nova, em Ílhavo.

Município da Guarda premiado como Território de Longevidade

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21/12/2023

Melo: MaisBeiras Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e5e038b9>

O Município da Guarda foi premiado com o galardão "Território de Longevidade", prémio instituído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro (CCDRC) tendo por base a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

A sessão decorreu ontem no Cais Criativo da Costa Nova, em ílhavo, e distinguiu os Municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, a saber: o desempenho age-friendly dos territórios e incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, considerando-os os territórios mais amigos da longevidade. O prémio foi recebido pelo presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa.

Esta é a primeira edição deste prémio que surge, face ao envelhecimento da população da Região Centro. A CCDRC tem levado a cabo várias iniciativas no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e saudável, com destaque para o Prémio anual de Boas Práticas ou a iniciativa Empreendedor 50+.

Iniciativa que foi também um ponto de partida para que, em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, temos vindo a trabalhar uma proposta metodológica que visa identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e participativo.

Por um lado, parte-se de um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho age-friendly dos territórios. Por outro, analisa-se a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias das candidaturas submetidas às cinco edições do Prémio Regional de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável (2017, 2018, 2019, 2021 e 2022). Nesta primeira edição, a Guarda está entre os melhores 25 municípios da Região Centro.

Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 21/12/2023

Melo: Mirante Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c07f18d6>

Municípios da região ribatejana ficaram de fora dos critérios da CCDR Centro para distinguir autarquias que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) distinguiu os 25 municípios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo, mas nenhum é da região ribatejana. Torres Novas, Abrantes, Ourém, Tomar, Alcanena, Entroncamento, Barquinha, são alguns dos municípios que ficaram de fora das escolhas da entidade. Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade na região Centro. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro. De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo". Para a responsável, o aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas "é fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da região". Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento activo e saudável, "a CCDR Centro entende que o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão". Os municípios distinguidos foram Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu.

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=bb7def79-ad79-4cc7-941f-6ee840220c37&userId=6c170dcc-ab90-42f5-b37b-ade37bb47742>

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. Este distrito apresenta 9 municípios amigos da longevidade. São eles Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

CCDR Centro distingue os 25 municípios da região Centro mais amigos da longevidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/12/2023
Meio: Beira.pt Online Autores: Ana Patrícia Martins

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5e206ae0>

Aveiro é a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Numa nota de imprensa enviada à agência Lusa, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região", destacou.

No seu entender, o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região.

"No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão", concluiu.

[Additional Text]:
Territorios Longevidade

Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Louçã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A selecção destes territórios baseou-se em duas componentes: “uma mais estrutural,

alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro”.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

“O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência,

na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da nossa Região”, destacou.

No seu entender, o trabalho apresentado na terça-feira pode e deve ser uma mais-valia para a região. “No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos actores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão”, concluiu.



Região Centro

CCDR Centro distingue os 25 municípios da região mais amigos da longevidade

●●● Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Lousã, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos e Viseu. São estes os 25 municípios distinguidos ontem pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo na região Centro.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para “o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade, na região Centro”.



Galardões “Territórios da Longevidade” foram entregues ontem em Ílhavo

“O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região” assumiu a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno.

“O trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios”, acrescentou ainda Isabel Damasceno. **E.P.**

Coimbra tem 5 municípios amigos da longevidade

Mérito CCDRC distinguiu 25 concelhos da região Centro que oferecem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo

Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Lousã e Montemor-o-Velho são os cinco concelhos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra distinguidos ontem pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Numa cerimónia realizada ontem em Ílhavo foram distin-

guidos como "Territórios da Longevidades" ainda outros 20 municípios da região Centro.

Aveiro é a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade (nove), que são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

Castelo Branco, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Vi-



Sessão promovida pela CCDRC decorreu ontem em Ílhavo

seu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: «uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro».

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Da-

masceno, a região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

«O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa região», destacou.

No seu entender, o trabalho ontem apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido nomeadamente de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios. «

Região de Coimbra tem cinco municípios amigos da longevidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Meio: Diário de Coimbra Online

URL: <https://www.diariocoimbra.pt/noticia/117923>

Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Lousã e Montemor-o-Velho são os cinco concelhos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra distinguidos ontem pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Numa cerimónia realizada ontem em Ílhavo foram distinguidos como "Territórios da Longevidades" ainda outros 20 municípios da região Centro.

Aveiro é a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade (nove), que são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos. Castelo Branco, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro .



Município premiado por ser mais amigo da longevidade

Reconhecimento Viseu é a única autarquia do território que integra o grupo de 25 concelhos da região distinguidos pela Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Viseu é um dos 25 municípios distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, por oferecer as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nomeadamente, Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos e Viseu, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Em comunicado, a CCDR Centro explica que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvi-



Isabel Damasceno

mento e aplicação da metodologia. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, “a região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade

e com uma população envelhecida e a viver mais tempo”. “O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região. Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a) realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão”, sublinhou. ◀

Município de Viseu premiado por ser mais amigo da longevidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Meio: Diário de Viseu Online

URL: <https://www.diarioviseu.pt/noticia/117903>

Viseu é um dos 25 municípios distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, por oferecer as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nomeadamente, Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos e Viseu, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Em comunicado, a CCDR Centro explica que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

CCDRC distingue Castelo Branco e Covilhã por serem municípios "Mais Amigos da Longevidade"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Diário Digital Castelo Branco Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8c311e1d>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) acaba de distinguir 25 municípios, entre os quais Castelo Branco e Covilhã, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

A destinação, realizada esta 3ªfeira, 19 de Dezembro, foi para os municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu.

Destes 25 municípios distinguidos, 9 são da Região de Aveiro, 6 das Beiras e Serra da Estrela, 5 da Região de Coimbra, 2 da Região de Leiria, 1 do Oeste, 1 de Viseu Dão Lafões e 1 da Beira Baixa.

Segundo informação a que o Diário Digital Castelo Branco teve acesso, a CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Os resultados deste trabalho foram apresentados neste evento e podem ser consultados em www.ccdrc.pt

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região. Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a) realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão .

[Additional Text]:

CCDRC distingue Castelo Branco e Covilhã por serem municípios "Mais Amigos da Longevidade"

Diário Digital Castelo Branco

UISEU: MUNICÍPIO DISTINGUIDO PELA CCDRC COMO 'AMIGO DA LONGEVIDADE'

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Estação Diária Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=41aff897>

UISEU: MUNICÍPIO DISTINGUIDO PELA CCDRC COMO 'AMIGO DA LONGEVIDADE'

Viseu é o único concelho do distrito entre os 25 municípios da região Centro distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Aveiro é a região com mais municípios amigos da longevidade, com nove concelhos na lista, com Coimbra, Leiria e Guarda a verem várias dos seus concelhos receberem esta distinção, enquanto o distrito de Viseu tem apenas o Município da capital a integrar a lista de 25.

Segundo a CCDRC, a distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

Esta e outras notícias para ouvir na Estação Diária - 96.8 FM e ainda em ED Jornal.

Impulsive - Webmasters

Viseu: Município distinguido pela CCDRC como ‘amigo da longevidade’

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f2d04ce5>

Foto: CM Viseu/José Alfredo

Viseu é o único concelho do distrito entre os 25 municípios da região Centro distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Aveiro é a região com mais municípios amigos da longevidade, com nove concelhos na lista, com Coimbra, Leiria e Guarda a verem várias dos seus concelhos receberem esta distinção, enquanto o distrito de Viseu tem apenas o Município da capital a integrar a lista de 25.

Segundo a CCDRC, a distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

[Additional Text]:
atividade senior 2022

Estação Diária

Leiria, Óbidos e Pombal são os municípios "mais amigos da longevidade" da região

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Jornal de Leiria Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bf6d2e>

Concelhos que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo

Os municípios de Leiria, Óbidos e Pombal foram distinguido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) como concelhos "mais amigos da longevidade", oferecendo melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

Da lista, que foi conhecida ontem, dia 19, em Ílhavo, fazem parte 25 municípios da região Centro.

Esta foi a primeira edição do programa Territórios da Longevidade, resultante de um trabalho realizado pela CCDR Centro com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que conta com duas componentes, a primeira fundada em indicadores estatísticos e a segunda nas boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro.

Além dos concelhos da região de Leiria, foram distinguidos os de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Montemor-o-Velho, Murtosa, Oliveira do Bairro, Pinhel, Seia, Vagos e Viseu.

Redacção

Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Pinhel e Seia mais amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Magazine Serrano Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c161a400>

CCDR Centro distingue os 25 municípios da região Centro mais amigos da longevidade

Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu. São estes os 25 municípios, distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Os resultados deste trabalho foram apresentados neste evento e podem ser consultados em www.ccdrc.pt

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região. Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a) realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão .

20 de Dezembro de 2023 20 de Dezembro de 2023 20 de Dezembro de 2023

Guarda premiada como Território de Longevidade

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Magazine Serrano Online

URL: <http://magazineserrano.pt/guarda-premiada-como-territorio-de-longevidade/>

O Município da Guarda foi premiado com o galardão "Território de Longevidade", prémio instituído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro (CCDRC) tendo por base a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A sessão decorreu ontem, dia 19 de dezembro, no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo, e distinguiu os Municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, a saber: o desempenho age-friendly dos territórios e incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, considerando-os os territórios mais amigos da longevidade.

Esta é a primeira edição deste prémio que surge, face ao envelhecimento da população da Região Centro. A CCDRC tem levado a cabo várias iniciativas no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e saudável, com destaque para o Prémio anual de Boas Práticas ou a iniciativa Empreendedor 50+. Iniciativa que foi também um ponto de partida para que, em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, temos vindo a trabalhar uma proposta metodológica que visa identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e participativo. Por um lado, parte-se de um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho age-friendly dos territórios. Por outro, analisa-se a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias das candidaturas submetidas às cinco edições do Prémio Regional de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável (2017, 2018, 2019, 2021 e 2022). Nesta primeira edição foram galardoados 25 municípios.

20 de Dezembro de 202320 de Dezembro de 202320 de Dezembro de 2023

CCDR CENTRO DISTINGUE OS 25 MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO MAIS AMIGOS DA LONGEVIDADE

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Meio: MaisBeiras Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=df3a7787>

Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu.

São estes os 25 municípios, distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Os resultados deste trabalho foram apresentados neste evento e podem ser consultados em www.ccdrc.pt

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região. "

Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, "a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

CCDR Centro distingue os 25 municípios da região Centro mais amigos da longevidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Meio: NDC , Notícias Do Centro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5960ff1d>

Dos 25 municípios, distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, [...]

Dos 25 municípios, distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo".

O aumento da esperança média de vida, segundo Isabel Damasceno, "é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região".

Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que "o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Notícias Do Centro

Águeda distinguido como um território amigo da longevidade

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	20/12/2023
Melo:	Notícias de Águeda Online	Autores:	Nuno Soares

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e832c412>

FacebookTwitterPinterestWhatsApp

Galardão reconhece que o Município oferece condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo

O Município de Águeda acaba de ser distinguido, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), como um território amigo da longevidade. Águeda faz, assim, parte de um leque de 25 Municípios, entre os 100 da Região Centro, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo dos seus cidadãos.

A CCDRC, tendo em conta o envelhecimento da população, desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Neste estudo foram identificadas e classificadas as dinâmicas territoriais locais. A avaliação teve por base um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho amigo da longevidade dos territórios. E, por outro lado, analisou também a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Águeda foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade - vulgo "Território da Longevidade".

O galardão foi entregue ontem, numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

Refira-se que dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

Nuno Soares

Lousã: Município distinguido como 'Território de Longevidade'

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: ON CENTRO Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dad567a0>

Esta iniciativa contou com a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, no desenvolvimento de uma proposta metodológica que vise identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade

O Município da Lousã recebeu na terça-feira, 19 de dezembro, no Cais Criativo Costa Nova, em Ílhavo, no distrito de Aveiro, a distinção como "Território de Longevidade", uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Esta iniciativa da CCDRC contou com a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, no desenvolvimento de uma proposta metodológica que vise identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, de forma a distinguir os Territórios mais amigos da Longevidade, isto é, os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e participativo, analisando o desempenho age-friendly dos territórios, a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias das candidaturas submetidas às cinco edições do Prémio Regional de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável (2017, 2018, 2019, 2021 e 2022).

Para o presidente da Câmara da Lousã, Luís Antunes, "este é mais um reconhecimento do robusto investimento que fazemos nas pessoas, há vários anos, neste caso na população Sénior e concretizado no Plano Municipal Sénior". Luís Antunes adiantou ainda "que esta estratégia terá continuidade no futuro e realçou os 10,5 milhões de euros do Orçamento Municipal para 2024 destinados à Coesão Social".

ON Centro

Covilhã entre os 25 municípios do Centro distinguidos como mais amigos da longevidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/12/2023
Meio: Rádio Clube da Covilhã Online Autores: Gina Almeida

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=620c196e>

A CCDR C, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, distinguiu os 25 municípios da região que "oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo".

Da área da CIM Beiras e Serra da Estrela foram distinguidos seis, nomeadamente, Covilhã, Fundão, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Pinhel e Seia e da CIM Beira Baixa foi distinguido Castelo Branco.

Foram ainda distinguidos Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Coimbra, Estarreja, Figueira da Foz, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pombal, Vagos e Viseu.

Em comunicado a CCDR Centro detalha que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região. Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Partilha isto: [Click to share on WhatsApp \(Opens in new window\)](#) [More](#)

Related

Gina Almeida

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: S+ Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7fc48fd8>

Aveiro é a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Numa nota de imprensa enviada à agência Lusa, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região", destacou.

No seu entender, o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região.

"No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão", concluiu.

Lusa 20-12-2023 08:26h

Lusa

Águeda distinguido como um território amigo da longevidade

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	20/12/2023
Melo:	Sapo Online - TVC - Televisão do Centro Online	Autores:	Sara Soares

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b1ed3958>

Galardão reconhece que o Município oferece condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

O Município de Águeda acaba de ser distinguido, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), como um território amigo da longevidade. Águeda faz, assim, parte de um leque de 25 Municípios, entre os 100 da Região Centro, que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo dos seus cidadãos.

A CCDRC, tendo em conta o envelhecimento da população, desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os municípios mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Neste estudo foram identificadas e classificadas as dinâmicas territoriais locais. A avaliação teve por base um conjunto multidimensional de indicadores de caracterização territorial, disponíveis ao nível municipal, para medir o desempenho amigo da longevidade dos territórios. E, por outro lado, analisou também a incidência de iniciativas de envelhecimento ativo e saudável, a partir da análise à abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Águeda foi um dos 25 municípios com valores mais elevados nas duas componentes da análise, o que leva a que seja considerado um território amigo da longevidade - vulgo "Território da Longevidade".

O galardão foi entregue ontem, numa cerimónia que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo. A iniciativa contou ainda com apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

Refira-se que dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

[Additional Text]:
longevidade2

Sara Soares

CCDR do Centro distingue como amigos da longevidade dois municípios da região de Leiria e um do Oeste

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/12/2023

Melo: Tinta Fresca Online

URL: https://tintafresca.net/?post_type=post&p=32601

Leiria, Pombal e Óbidos CCDR do Centro distingue como amigos da longevidade dois municípios da região de Leiria e um do Oeste 2023-12-20 23:54:42

Óbidos

Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu. São estes os 25 municípios, distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Os resultados deste trabalho foram apresentados neste evento e podem ser consultados em www.ccdrc.pt

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região."

"Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a) realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão , conclui.

Fonte: CCDR|Centro

Territórios da Longevidade

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=24e0c3fc-eafb-425d-8b31-62f55d948747&userId=6c170dcc-ab90-42f5-b37b-ade37bb47742>

Esta tarde vão ser conhecidos em Ílhavo, os 25 municípios da Região Centro do país que são Territórios da Longevidade, ou seja, vão ser distinguidas as autarquias que melhores condições oferece em para o bem-estar dos idosos.

Declarações de Isabel Damasceno, presidente da CCDR-Centro.

Município de Óbidos entre os 25 da Região Centro mais amigos da longevidade segundo CCDR Centro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/12/2023
Meio: Alvorada Online Autores: Paulo Ribeiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fe3dd13b>

Município de Óbidos entre os 25 da Região Centro mais amigos da longevidade segundo CCDR Centro

Oeste

19/12/2023 15:03

O Município de Óbidos foi o único entre os 25 municípios da Região Centro distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. Dos municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A lista é constituída pelas autarquias de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu.

Em comunicado enviado ao ALVORADA, a CCDR Centro informa que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir os concelhos como os mais amigos da longevidade, na Região Centro. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Os resultados deste trabalho foram apresentados neste evento e podem ser consultados em www.ccdrc.pt

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa região". Por outro lado, segundo a responsável, "perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a) realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Paulo Ribeiro

Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c6d67673>

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A selecção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro".

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da nossa Região", destacou.

No seu entender, o trabalho apresentado esta terça-feira pode e deve ser uma mais-valia para a região. "No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos actores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão", concluiu.

DigitalRM

CCDR Centro distingue o município de Viseu como um dos mais amigos da longevidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/12/2023

Meio: Dão Digital Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a5c54b96>

O concelho de Viseu é o único do distrito distinguido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, por "oferecer as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo". Para além do concelho viseense, integram a lista Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia e Vagos.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

CCDR Centro distingue territórios amigos da longevidade na Costa Nova

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Ilhavense Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8f7254b5>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) promove hoje, dia 19 de dezembro, no Cais Criativo da Costa Nova, um evento de distinção dos 'Territórios da Longevidade', os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo. Serão distinguidos 25 municípios, dos quais nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade na Região Centro. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Os resultados deste trabalho serão apresentados neste evento, que terá ainda um momento de divulgação das oportunidades de financiamento na promoção do envelhecimento ativo e saudável e a apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável, recentemente aprovado.

Programa:

14H00 Receção dos convidados

14H30 Sessão de Abertura

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo - João Campolargo

Presidente da CCDR Centro - Isabel Damasceno

14H45 Territórios da Longevidade: uma abordagem aplicada à Região Centro

Diretora de Serviços de Desenvolvimento Regional da CCDR Centro- Alexandra Rodrigues

15H00 Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável

Nuno Marques - Coordenador do Plano de Ação

15H30 Oportunidades de financiamento na promoção do envelhecimento ativo e saudável

Moderadora: Daniela Figueiredo - Universidade de Aveiro

Fernando Mendonça - Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

Alexandra Neves - Portugal Inovação Social

Helena Marino - Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV)

Ana Feijó Cunha - Fundação "la Caixa"

16H30 Entrega de Galardões

17H30 Encerramento com fotografia de grupo

[Additional Text]:

Cais Criativo Costa Nova

O Ilhavense

Anadia distinguida como um dos municípios mais amigos da longevidade

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	19/12/2023
Melo:	Jornal de Anadia Online	Autores:	Salomé Dias

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c299a0f>

Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu. São estes os 25 municípios, distinguidos ontem, dia 19 de dezembro, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que nos permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade, na Região Centro. Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro. Os resultados deste trabalho foram apresentados neste evento e podem ser consultados no site da CCDR.

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região. Perante este contexto e com o objetivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável, a CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor a) realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

Salome Dias

Viseu é bom para envelhecer, aponta estudo

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Jornal do Centro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4f609386>

Viseu é bom para envelhecer, aponta estudo

Cidade está entre os 25 municípios da região Centro que foram eleitos os "mais amigos da longevidade" num estudo realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pela Universidade de Coimbra

Viseu está entre os 25 municípios da região Centro que foram eleitos os "mais amigos da longevidade" pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). É o único município do distrito que integra o lote dos concelhos que, segundo a entidade regional, oferecem "as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo".

A CCDRC fez um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e os concelhos foram apurados com base em indicadores estatísticos e em boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, explicou a comissão em comunicado.

Segundo o estudo, Viseu Dão Lafões está entre as sub-regiões do Centro com o maior índice de longevidade (quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos), estando acima da média nacional.

Também Dão Lafões tem dos mais baixos números de fecundidade da zona Centro, com um índice de 1,30 filhos por mulher em 2022, abaixo do valor nacional de 1,43. No documento, é referido que a região enfrenta "um triplo desafio demográfico com uma população a envelhecer rapidamente e a necessitar de cuidados sociais e de saúde, dificuldades em rejuvenescer a população residente e necessidade de atrair e reter imigrantes em idade ativa".

Dão Lafões tem ainda uma das taxas mais elevadas de população adulta mais velha, com 29 por cento, estando apenas atrás da Beira Baixa (33,6%), das Beiras e Serra da Estrela (33,5%) e do Médio Tejo (29,2%).

Por outro lado, a esperança média de vida aumentou na região Centro, destacou a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno. A responsável referiu que a zona "tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo".

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa região", explicou Isabel Damasceno.

O estudo dos municípios amigos da longevidade visou "acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável" e deve ser encarado, na opinião da presidente da CCDRC, como "uma mais-valia para a região" permitindo conhecer melhor a realidade do

envelhecimento.

Geral

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1c638de7>

Região

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade

Notícias de Coimbra com Lusa | 1 hora atrás em 19-12-2023

Aveiro é a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

PUBLICIDADE

Numa nota de imprensa enviada à agência Lusa, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

PUBLICIDADE

Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

PUBLICIDADE

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

PUBLICIDADE

3

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes

investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região", destacou.

No seu entender, o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região.

"No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão", concluiu.

Related Images:

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

[Additional Text]:

publicidade

Descubra os concelhos do Centro mais amigos da longevidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d9e7ed70>

Região

Descubra os concelhos do Centro mais amigos da longevidade

Notícias de Coimbra | 1 hora atrás em 19-12-2023

Aveiro é a região do centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos hoje pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, por oferecerem melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

PUBLICIDADE

Numa nota de imprensa enviada à agência Lusa, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) revelou que os nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos.

PUBLICIDADE

Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios amigos da longevidade.

PUBLICIDADE

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: "uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro".

PUBLICIDADE

3

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo.

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes

investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região", destacou.

No seu entender, o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região.

"No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão", concluiu.

Related Images:

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

[Additional Text]:
publicidade

Ílhavo nos bons exemplos do envelhecimento ativo anuncia reforço das apostas na saúde.

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Meio: Rádio Terra Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bc37b077>

A região de Aveiro distinguida como a que melhores condições oferece para o envelhecimento ativo, seguro e saudável na região centro do país.

São 9 os municípios distinguidos com o selo atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro em cerimónia realizada no caos criativo da Costa Nova.

Ílhavo, Aveiro, Vagos, Murtosa, Oliveira do Bairro, Águeda, Estarreja, Albergaria-a-Velha e Anadia estão na lista que distinguiu, ainda, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal, Seia e Viseu.

Um total de 25 municípios, distinguidos, hoje, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro pelas condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu as distinções dos mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Isabel Damasceno, Presidente da CCDR Centro, defende que numa região cada vez mais envelhecida é importante pegar e distinguir bons exemplos para que contagiem outros Municípios (com áudio)

Damasceno entende que é necessário estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável (com áudio).

O autarca de Ílhavo realça o papel do laboratório do envelhecimento no estudo de políticas para a terceira idade.

João Campolargo diz que esse trabalho está a consolidar-se e deverá intensificar as apostas na área da saúde, em particular nas situações de isolamento social (com áudio)

O Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro entregue na Costa Nova.

16:00 to 19:00

Região de Aveiro oferece condições para envelhecimento "seguro saudável e ativo".

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Rádio Terra Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dfca79ed>

A região de Aveiro distinguida como a que melhores condições oferece para o envelhecimento ativo, seguro e saudável.

Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho,

Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu são os 25 municípios, distinguidos, hoje, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro pelas condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu as distinções dos mais amigos da Longevidade, na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

De acordo com a Presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, "a Região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo".

"O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa Região".

Damasceno entende que é necessário estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento ativo e saudável.

"A CCDR Centro entende que o trabalho hoje apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão".

16:00 to 19:00

Costa Nova: CCDRC distingue políticas de "envelhecimento seguro, saudável e ativo".

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19/12/2023

Melo: Rádio Terra Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cb96aa75>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro promove, esta terça-feira, dia 19 de dezembro, em Ílhavo, um evento de distinção dos "Territórios da Longevidade", os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

Serão distinguidos 25 municípios, dos quais nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Os resultados deste trabalho serão apresentados neste evento, que terá ainda um momento de divulgação das oportunidades de financiamento na promoção do envelhecimento ativo e saudável e a apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável, recentemente aprovado.

O Cais Criativo da Costa Nova recebe o evento esta tarde, às 14h30, com abertura a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, e da presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno.

07:00 to 11:00



ID: 108679565

18-12-2023

Município recebe galardão

A Câmara de Coimbra recebe amanhã o galardão de “Território da Longevidade”, atribuído pela CCDRC, em cerimónia a decorrer em Ílhavo. A distinção visa reconhecer o Município como território que melhores condições oferece para um envelhecimento seguro, saudável e participativo dos seus cidadãos. ◀



Distinguidos territórios amigos da longevidade

REGIÃO CENTRO Cinco municípios da Região de Coimbra estão entre os 25 concelhos que vão ser distinguidos na próxima terça-feira, a partir das 14h30, em Ílhavo (Cais Criativo Costa Nova), numa sessão organizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) para premiar «os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo».

A CCDRC adianta que promoveu «um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da

metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade na Região Centro», sendo os resultados apresentados neste evento, que «terá ainda um momento de divulgação das oportunidades de financiamento na promoção do envelhecimento ativo e saudável e a apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável, recentemente aprovado».

Serão ainda distinguidos como “Territórios da Longevidade” nove municípios da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. «

Ílhavo: Município é o mais galardoado no Prémio Boas Práticas em Envelhecimento Ativo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/12/2023
Meio: Notícias de Aveiro Online Autores: Júlio Almeida

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1edd3bcd>

'Laboratório do envelhecimento', Ílhavo.

Na sexta edição do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, a Câmara Municipal de Ílhavo destacou-se ao ser premiada entre 117 candidaturas. Este reconhecimento é fruto do empenho e dedicação do Núcleo Maior Idade e Envelhecimento Ativo, na promoção de iniciativas inovadoras e eficazes para o envelhecimento ativo e saudável, sendo a entidade mais premiada em todas as edições.

Está a ler um artigo sem acesso pago. Faça um donativo para ajudar a manter o jornal online NotíciasdeAveiro.pt gratuito.

O projeto premiado na categoria "Vida+" é o "Apoio a Artesãos Mais Velhos", promovido pela Câmara de Ílhavo, em parceria com a Associação Fermenta e a Cooperativa Aproximar. Este projeto foi implementado no Laboratório do Envelhecimento e no Fórum da Maior Idade, com o objetivo de capacitar os artesãos mais velhos na aquisição de novas competências, nomeadamente técnicas inovadoras de artesanato e habilidades digitais. A iniciativa visa, ainda, preservar e aprimorar o conhecimento artesanal, promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal dos participantes.

Para a vereadora com o pelouro da Ação Social, Mariana Ramos, "a atribuição deste prémio representa um reconhecimento significativo do contínuo compromisso da autarquia, executivo e corpo técnico, em inovar e desenvolver abordagens renovadas na área do envelhecimento, enquanto aposta de política social. Este prémio não só valida os esforços já empreendidos, como também inspira e motiva a Câmara Municipal de Ílhavo a prosseguir na sua missão de criar e implementar programas e iniciativas que promovam um envelhecimento saudável, galvanizando a rede de parcerias existentes a nível local, nacional e internacional".

O Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro é promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em colaboração com os consórcios Ageing@Coimbra e AgeINfuture. A cerimónia de entrega de prémios decorreu durante o 10.º Congresso em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, que se realizou em Coimbra.

Câmara de Ílhavo

Siga o canal NotíciasdeAveiro.pt no WhatsApp.

Publicidade e serviços

Pode ativar rapidamente campanhas promocionais no jornal online NotíciasdeAveiro.pt, assim como requisitar outros serviços. Consultar informação para incluir publicidade online.

[Additional Text]:

IService 728
Natalim

Júlio Almeida



Coimbra recebe galardão de "Território da Longevidade" da CCDRC

Na próxima terça-feira, dia 19 de Dezembro, a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) será agraciada com o galardão de "Território da Longevidade" pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). A cerimónia de entrega terá lugar no Cais Criativo Costa Nova, em Ílhavo e contará com a presença da vereadora da Acção Social da autarquia, Ana Cortez Vaz. Serão distinguidos 25 municípios, dos quais nove são da região

de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da região de Coimbra, dois da região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa.

A distinção destaca o Município de Coimbra como um dos territórios que proporciona as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e participativo dos seus cidadãos. A CCDRC tem desenvolvido diversas iniciativas na promoção do envelhecimento activo e saudável, incluindo o Prémio de Boas Práticas e a iniciativa Empreendedor 50+. A distinção dos "Territórios da Longevidade" é mais uma acção realizada em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

A proposta visa identificar e classificar as dinâmicas territoriais locais, distinguindo os territórios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e participativo. A avaliação baseia-se em indicadores multidimensionais disponíveis ao nível municipal, medindo o desempenho 'age-friendly' dos territórios. Além disso, analisa a incidência de iniciativas de envelhecimento activo e saudável, considerando a abrangência territorial, maturidade e capacidade de estabelecer redes e parcerias.

Coimbra destacou-se como um dos 25 municípios com valores mais elevados em ambas as componentes da análise, sendo assim considerado um "Território da Longevidade". A entrega oficial do galardão está agendada para as 14h30, no evento em Ílhavo, que contará também com a apresentação do Plano de Acção de Envelhecimento Activo e Saudável, bem como uma mesa-redonda sobre as oportunidades de financiamento disponíveis para esta área temática.

Ana Cortez Vaz, vereadora da Acção Social, expressou o orgulho da autarquia pela distinção, destacando o trabalho dedicado do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Activo. "Coimbra demonstra cada vez mais a sua preocupação com as populações que residem no concelho, independentemente da sua idade ou género. É também um desafio para continuarmos a inovar nas políticas e estratégias municipais, sobretudo para com as pessoas adultas mais velhas", sublinhou a vereadora, enfatizando o compromisso contínuo com um concelho inclusivo para todos.



COIMBRA ENTRE OS 25 MUNICÍPIOS DISTINGUIDOS PELA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

PÁGINA 2



CCDR Centro distingue territórios amigos da longevidade

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	15/12/2023
Melo:	Rádio Cova da Beira Online	Autores:	Paulo Pinheiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d949cb9>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) promove, na terça-feira, dia 19 de dezembro, em Ílhavo, um evento de distinção dos "Territórios da Longevidade", os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável e ativo, anuncia a entidade.

De acordo com a CCDR Centro, vão ser distinguidos 25 municípios, dos quais nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa, no decorrer de uma cerimónia marcada para terça-feira, em Ílhavo (Aveiro)

A CCDR Centro explica que desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da Longevidade na Região Centro.

"Estes territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro", adianta a CCDR Centro.

Os resultados deste trabalho são apresentados neste evento, que terá ainda um momento de divulgação das oportunidades de financiamento na promoção do envelhecimento ativo e saudável e a apresentação do Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável, recentemente aprovado.

Paulo Pinheiro